

Memórias da Sociedade Norte Nordeste de Cardiologia: O VIII Congresso em Fortaleza

Para entender o VIII Congresso Norte-Nordeste de Cardiologia e seu importante papel no processo de fortalecimento da Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia (SNCC), é preciso que nos reportemos ao VII Congresso Norte-Nordeste de Cardiologia, realizado em Natal. Na assembleia de encerramento do referido Congresso, o Dr. Josmar de Castro Alves, presidente do evento, não economizou críticas à diretoria da SBC, pela ausência de qualquer tipo de apoio ao evento. Foi decidida então a fundação da Sociedade Nordeste de Cardiologia, uma entidade há algum tempo sonhada e que congregaria todos os Estados da região, ganhando assim maior força junto à SBC. Além disso, foi decidido que Fortaleza seria a próxima sede do Congresso, ocasião em que seria eleita a primeira diretoria da SNCC, ficando também sob a responsabilidade da Sociedade Cearense de Cardiologia (SCC) a elaboração de um esboço de estatuto a ser aprovado em assembleia.

A minha tarefa de Presidente do primeiro Congresso da Sociedade Norte Nordeste de Cardiologia, tendo que organizá-lo em apenas sete meses (decidimos realiza-lo em Junho, em vez de novembro), pareceria algo difícil, mas acabou sendo tarefa extremamente fácil. Por dever de justiça cabe aqui ressaltar o grande papel do Dr. Frederico Augusto de Lima e Silva, presidente da comissão científica, que como diretor superintendente do Hospital de Messejana do INSS (hoje Hospital Carlos Alberto Studart da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará) colocou inteiramente à disposição do Congresso a estrutura deste Hospital e estimulou a participação de médicos e residentes no evento. Sabedora do clima de quase revolta na assembleia de Natal a diretoria da SBC organizou um encontro em Fortaleza com os presidentes das regionais, onde deu suas explicações, pediu desculpas e prontificou-se a dar total apoio ao Congresso da entidade recém-criada, garantindo inclusive o patrocínio às passagens aéreas dos Presidentes de regionais e de membros da diretoria da SBC que viessem a se convidados. Nesse encontro, realizado, em princípios de 1988, tive a chance de fazer contato pessoal com os presidentes das regionais do Norte-Nordeste, que se prontificaram a enviar listas com sugestões de nomes dos palestrantes mais qualificados dos seus estados, obedecendo a critérios exclusivamente científicos.

O Congresso foi realizado entre 27 e 29 de junho de 1988, nas dependências do Imperial Palace Hotel e foi um absoluto sucesso. Em termos de participação houve mais de 500 inscritos, na sua quase totalidade médicos ou estudantes de medicina. O presidente da SBC, Nelson Marins, dessa vez compareceu à abertura. As três salas do evento estavam sempre cheias e houve satisfação total dos colegas, tanto do Ceará quanto do Norte-Nordeste, com o nível das palestras. Para satisfação dos que enviaram temas livres, os mesmos foram impressos e distribuídos sob a forma de Anais, graças à ajuda da Universidade Federal do Ceará. Para completar o Congresso deu importante lucro, com grande número de stands vendidos, sendo suficiente para a compra de uma sede para a SCC, a qual integra até hoje o patrimônio da SBC. Como ápice do Congresso, ocorreu a primeira assembleia da Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia, com o auditório principal do evento completamente cheio. Na hora das votações um primeiro impasse surgiu: as regionais de Sergipe e Pernambuco concorriam para ser a sede no ano seguinte. Sergipe por ter aberto mão em Natal de ser sede, em favor de Fortaleza; Pernambuco pelo fato de ser uma das maiores da região e por ter trazido grande número de participantes ao evento, o que poderia ser suficiente para decidir a questão. Esse impasse foi resolvido por uma proposta salomônica do colega Marco Aurélio Barros (Paraíba): Sergipe seria a sede do congresso de 1989, Pernambuco seria a sede em 1990, e a partir daí as sedes dos Congressos obedeceriam a uma rigorosa ordem alfabética, começando por Alagoas. Esta proposta rege até hoje a sequência dos eventos da SNNC. No momento da eleição da primeira diretoria, outro impasse surgiu. A proposta da diretoria da SCC, responsável pelo esboço de estatuto, é que o Presidente da SNCC fosse sempre o Presidente do último Congresso realizado, o presidente futuro seria o do próximo Congresso, sendo o resto da diretoria composto de maneira a que nela entrassem todos os membros das regionais. A proposta visava eliminar conflitos em uma Sociedade que apenas nascia, além de copiar o modelo de escolha da Presidência da Sociedade Brasileira de Cardiologia nos seus inícios. Foi então que surgiu, vinda do colega José Wilson Cavalcante (Amazonas) a seguinte proposta também conciliatória: o presidente do Congresso de Fortaleza e demais membros da Sociedade Cearense de Cardiologia seriam eleitos por aclamação como primeira diretoria da Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia. Mas o mandato duraria apenas até à próxima assembleia, a ser realizada no Congresso da SBC de Belém. Por ocasião dessa assembleia se decidiria a duração do mandato das diretorias, se de um ou de dois anos, elegendo-se uma nova diretoria. A proposta foi aprovada por unanimidade. Já como presidente da SNCC de Cardiologia, tive a honra de presidir também a assembleia da SNCC, realizada no Congresso de Belém, em 21 de setembro de 1988, no qual o estatuto por nós proposto recebeu várias emendas, sendo o

Memórias da SNNC

texto final aprovado em definitivo. A emenda mais importante foi a que definiu o mandato da diretoria como tendo duração de dois anos (e não um ano), sem vínculo obrigatório da Presidência com Congressos prévios, assim como a inexistência obrigatória de vínculos dos demais membros da diretoria com as presidências das regionais. Na ocasião foi eleita uma nova diretoria, merecidamente presidida pelo colega Frederico Augusto de Lima e Silva, um entusiasta de longa data da criação da SNCC.

O estado do Ceará tem, portanto, três motivos para se orgulhar no que diz respeito à SNCC: a) nele foi realizado o primeiro Simpósio Norte-Nordeste de Cardiologia, presidido pelo colega José Nogueira Paes Jr e que foi a base de todos os simpósios e congressos seguintes; b) nele foi realizado o primeiro Congresso com o nome de “Congresso da Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia”, o qual foi um marco em termos de número de participantes; c) dele saíram os dois primeiros presidentes da entidade.

Pedro José Negreiros de Andrade
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará – Brasil